



PL 3/12

Original anexo ao
Proc. n.º <u>412</u>
Em <u>3</u> / <u>2</u> / <u>12</u>

Senhor Presidente
Senhores Vereadores

Com base na justificativa do Requerimento que acabo de apresentar;

Considerando a importância do Padre Paulo Hourneaux de Moura para a história de nossa cidade;

Considerando que o Boulevard situado na Rua Anna Pimentel, junto à Igreja Matriz, ainda não recebeu denominação, e esse local, inegavelmente, nos remete à vida desse notável representante da fé católica, e

Considerando nossa intenção de prestar a ele uma merecida homenagem, em nome da coletividade vicentina,

Submeto à apreciação do Egrégio Plenário o seguinte:

Fl. n.º	3
Proc	4/12

PROJETO DE LEI N.º 3 /12 – DOCUMENTO N.º 63 /12

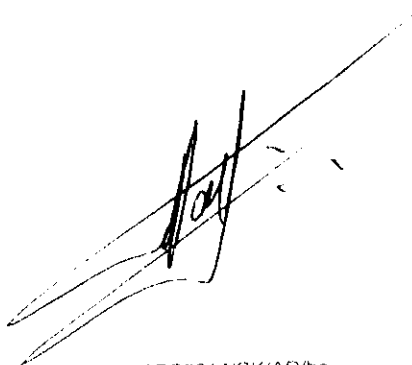
Denomina **Padre Paulo Hourneaux de Moura** o **Boulevard** localizado na **Rua Anna Pimentel**.

Art. 1.º - Fica denominado Padre Paulo Hourneaux de Moura o Boulevard localizado na Rua Anna Pimentel.

Art. 2.º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º - Revogam-se as disposições em contrário.

SALA MARTIM AFONSO DE SOUSA
Em 2 de fevereiro de 2012.



TEC0014/CK/AD/be



GILBERTO RAMPON

REQUERIMENTO N.º 1 /12 – DOCUMENTO N.º 62 /12

**Manifesta condolências pelo
falecimento do Padre Paulo
Hourneaux de Moura.**

Senhor Presidente

Senhores Vereadores

Foi com profundo pesar que a comunidade da Baixada Santista despediu-se no dia 24 de janeiro p.passado do querido Padre Paulo Hourneaux de Moura, falecido na véspera, aos 86 anos de idade, vitimado por um acidente vascular encefálico.

Como amigo de longos anos desse homem iluminado por Deus e uma das pessoas mais queridas de minha família, estivemos juntos até seu momento derradeiro e tivemos a honra de acompanhar muitos de seus passos nesta vida.

Nascido em São Vicente, no dia 15 de dezembro de 1925, Padre Paulo era filho da Sra. Antoniera Lapetina e do Sr. Paulo Hourneaux de Moura, de tradicional família vicentina, e foi ordenado em 6 de dezembro de 1953.

Difícilmente, dentre os presentes, exista alguém que nunca tenha ouvido falar dessa personalidade marcante, cativante e atuante da Igreja Católica, que conquistou seguidores e fiéis e liderou obras de fundamental importância para nossa cidade.

Pessoa simples e popular, que costumava caminhar pelas ruas vicentinas, a todos cumprimentando e sendo saudado com carinho, conseguiu levar bem-estar espiritual a centenas de pessoas, das mais simples até as mais importantes autoridades, além de participar ativamente das questões sociais e políticas de São Vicente.

Admirado até por aqueles que não professam a fé católica, em razão de seu trabalho humanitário e abnegado, Padre Paulo tinha uma vitalidade invejável.

De família muito conhecida e atuante de várias formas em nossa cidade, recebeu grandes lições desde cedo, e citamos como exemplo a trajetória de seu tio, Jayme Hourneaux de Moura, ex-Vereador e ex-Presidente desta Câmara Municipal, homem digno e honrado.

Padre Paulo Ingressou no Seminário Menor de Campinas e trabalhou como professor no então Seminário Diocesano, em São Vicente. Conhecido pelos fiéis pelo carinhoso apelido "Pepe", foi durante muitos anos Pároco da Igreja Matriz de São Vicente e orientador espiritual de milhares de pessoas que confiavam na sua formação e no seu preparo para o exercício de tão nobre missão. Apesar de ter enfrentado resistência de sua família ao escolher o caminho do sacerdócio, Padre Paulo, para felicidade de todos os fiéis, não desistiu de seus sonhos e de sua inegável vocação.

Ele vivenciava o Evangelho em sua rotina e estimulava os jovens à prática de atividades saudáveis como o esporte e o lazer. Seu gosto pelo futebol e pelo samba aproximavam-no ainda mais da comunidade, tanto que ele fundou, em meados dos anos 70, a Escola de Samba Mocidade Independente de Padre Paulo.

Desde os primeiros anos de sacerdócio já levava a palavra de Deus aos menos favorecidos e lutava pelas desigualdades sociais.

As missas de Padre Paulo eram concorridas, pois se destacavam pela vibração que a todos comovia e entusiasmava.

Apaixonado por São Vicente, não escondia seu orgulho de vicentino e ajudou esta cidade a crescer. Dotado de invejável capacidade intelectual, cursou latim e grego enquanto terminava os estudos ginasiais e, posteriormente, cursou Filosofia e Teologia no Seminário Central do Ipiranga (SP), entre os anos 1947 a 1953; licenciou-se em Teologia na Faculdade Teológica N. S. da Assunção (SP), fazendo parte da turma fundadora dessa unidade de estudos eclesiais.

Resumindo sua brilhante trajetória podemos citar que foi ordenado sacerdote por Dom Idílio José Soares, na Catedral de Santos; iniciou o trabalho de evangelização no bairro Macuco (onde se localiza atualmente a Paróquia São Jorge Mártir/Santos), celebrando missas no Mercado Municipal; foi nomeado cônego catedralício do Cabido Diocesano de Santos por provisão de Dom Idílio José Soares; fundou a paróquia São Jorge Mártir/Santos, tornando-se o primeiro pároco, e realizou atividades pastorais como pároco da Paróquia São Benedito/Santos, da Paróquia Nossa Senhora do Carmo/Santos e da Paróquia Santa Margarida Maria/Santos; em 1990 tornou-se pároco da Paróquia São Vicente Mártir e em 2010 transferiu-se para a Casa São José do Padre Idoso, em Santos.

Foi agraciado com o Título de Cidadão Santista pela Câmara Municipal de Santos e um pouco da imensurável gratidão do povo vicentino ao Padre Paulo foi demonstrada por esta Casa, com a concessão do Título de Cidadão Emérito e da Medalha Cellula Mater da Nacionalidade.

Na manhã do dia 24 de janeiro p. passado foi realizada uma missa de corpo presente celebrada pelo vigário-geral da Diocese de Santos, padre Elcio Antônio Ramos, na Igreja Matriz São Vicente Mártir e a despedida do corpo do Padre Paulo Hourneaux de Moura foi marcada por imensa tristeza e muita emoção. O trajeto do caminhão do Corpo de Bombeiros até o Cemitério Municipal foi acompanhado por centenas de pessoas que prestaram suas últimas homenagens ao querido e inesquecível Padre Paulo.

Para nós, admiradores de seu trabalho missionário e seguidores de sua fé, é uma separação dolorida. Mas suas lições e seu exemplo servirão de guia e referência para pessoas de todas as idades de muitas e muitas gerações.

Diante de todo o exposto, com todo nosso respeito e saudade,

REQUEIRO, nos termos regimentais, que a Casa, de pé, guarde um minuto de silêncio em memória do Padre Paulo Hourneaux de Moura.

REQUEIRO, também, que do inteiro teor desta nossa manifestação seja dada ciência à família enlutada, com as condolências deste Legislativo.

SALA MARTIM AFONSO DE SOUSA

Em 2 de fevereiro de 2012.

OFICINA
SANTOS 2/2/12

MACEDO

TEC0011/CK/AD/bê

DIOGO BATISTA

GILBERTO RAMPON

ROBERTO ROCHA

CAIO FRANÇA

RAIMUNDO LACERDA